

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA  
INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS VALE DO ACARAÚ- IVA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

**MIGUEL ALVES ALMEIDA NETO**

**A DANÇA COMO ATIVIDADE RÍTMICA E EXPRESSIVA NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

SOBRAL-CE  
2021

**MIGUEL ALVES ALMEIDA NETO**

**A DANÇA COMO ATIVIDADE RÍTMICA E EXPRESSIVA NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Estadual Vale do Acaraú como um  
dos pré-requisitos para a obtenção do grau de  
Licenciado em Educação Física.  
Orientado pela Prof. Esp. José Jhonatan Viana  
Teixeira

SOBRAL-CE  
2021

**MIGUEL ALVES ALMEIDA NETO**

**A DANÇA COMO ATIVIDADE RÍTMICA E EXPRESSIVA NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado à Universidade Estadual Vale do Acaraú como requisito parcial para obtenção de aprovação do título de Licenciado em Educação Física.

Artigo aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Orientador: Prof. Esp. José Jhonatan Viana Teixeira  
Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú- IVA

---

1º Examinador: Profº Antonio Edvanio Chaves Barbosa  
Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú- IVA

---

Coordenador (a) do Curso Profª Esp. Tayna Christina Fontenelle

**SOBRAL-CE  
2021**

# A DANÇA COMO ATIVIDADE RÍTMICA E EXPRESSIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Miguel Alves Almeida Neto<sup>1</sup>  
José Jhonatan Viana Teixeira<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo do presente estudo é constatar a importância e dificuldades do professor de Educação Física dentro de suas práticas pedagógicas e didáticas para a utilização da dança como conteúdo das atividades rítmicas e expressivas. Por meio de estudos bibliográficos em livros, artigos, pesquisas na internet e para apuração de maiores resultados foi aplicado um questionário de pesquisa a professores de Educação Física da rede pública da cidade de Castelo do Piauí. A pesquisa se caracteriza descritiva com enfoque qualitativo e quantitativa. Tenho como fonte de pesquisa livros, sites, internet e questionário que apliquei com 07 (sete) sujeitos tratando-se de uma amostra simples intencional que se disponibilizaram a ajudar sem nenhuma fonte investigativa. Para a coleta de dados foi utilizado estudos e comparações da prática a teoria ligados aos autores mencionados no trabalho. Através da metodologia aplicada e o referencial teórico é possível permitir uma ampliação do conhecimento sobre o tema, bem como a verificação dos desafios encontrados pelos professores de Educação Física para trabalhar a Dança nas escolas. Os resultados apurados apontaram que a dança é um conteúdo difícil para trabalhar na escola e ainda é muito negligenciada no meio docente, mas que existem inúmeras soluções para que essa visão mude, dada a importância que a dança oferece no meio escolar como conteúdo das atividades rítmicas e expressivas.

**Palavras-chave:** Dança. Prática. Escola. Educação Física.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física, do Instituto de Estudos e Pesquisa Vale do Acaraú – IVA. E-mail: [netomiguelk@gmail.com](mailto:netomiguelk@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor da graduação em Educação Física do Instituto de Estudos e Pesquisa Vale do Acaraú – IVA, E-mail: [jhonatan\\_sallys@hotmail.com](mailto:jhonatan_sallys@hotmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é parte de reflexões sobre a dança nos espaços escolares como componente lúdico capaz de oferecer aos alunos um importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento corporal, além de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem que os últimos anos, o ensino da dança em todos os âmbitos e particularmente na escola vem passando por problemas quando não se justifica falta de espaço físico vem as indagações sobre a falta de interesse dos educando e acabam esquecendo o quanto ela é importante desde a base quando refere-se a dança como recurso motor e psicomotor do aprendiz até a vida adulta do aluno .

A dança vem ganhando um importante espaço e se expandido fora da escola, mas encontra grande dificuldade para ser desenvolvida como conteúdo nas aulas, forçando uma reflexão sobre esse assunto. já que a dança se faz presente em inúmeros locais, diversas culturas, e em sua maioria com objetivos diferentes. (MARQUES, 1997). Partindo deste pressuposto deve-se desenvolver uma base metodológica e reflexiva sobre a importância da dança na escola, sendo utilizada como instrumento de socialização, formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis. Utilizada como hipóteses para a fundamentação dessa pesquisa: que a dança como prática pedagógica implicará em um trabalho de qualidade e facilitará o processo da arte corporal da aprendizagem, porém sem um planejamento, resultará em um trabalho sem compromisso, que prioriza a execução de movimentos corretos e perfeitos gerando assim a competitividade entre os alunos.

Segundo (SOUSA, HUNGER, CARAMASCHI, 2010), “A utilização da Dança , sob o enfoque educacional, é de extrema importância para o desenvolvimento físico, mental, afetivo e social do ser humano.” nesse sentido, faz-se necessária uma reflexão, pois ela se faz presente em diversos lugares, áreas e contextos, mas com objetivos diferentes, a Educação Física é uma das principais disciplinas para que o aluno possa vivenciar, adquirir experiências e aprender de maneiras não convencionais dentro da escola, tornando-se um cidadão crítico e conhecedor da sua própria cultura corporal de movimento. Possuindo as atividades rítmicas e expressivas como um de vários conteúdos utilizados como ferramentas para atingir seu potencial de ensino.

As atividades rítmicas e expressivas por serem atividades que possibilitam o praticante expressar palavras, movimentos, sons, imagens e qualquer outra forma de comunicação e expressão cultural em um determinado ritmo. Estão regulamentados dentro dos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), ferramenta utilizada pelos professores para nortear os trabalhos, na intenção de um melhor aproveitamento dos conteúdos nas aulas de Educação Física (BRASIL, 1998).

Das atividades rítmicas e expressivas a dança é um de seus principais conteúdos junto a música formando uma dupla perfeita para o aprendizado, autoconhecimento, ludicidade e lazer. Sendo uma das mais antigas formas de expressão da humanidade a dança sempre se fez presente para diversas finalidades, entre elas pode-se destacar a educação escolar possibilitando o aumentando do interesse do aluno nas aulas, promovendo bem estar e estimulando o movimento e expressão livre de cada aluno, melhorando a socialização e a comunicação entre outros, como também fonte de manifestação de diversas culturas, como afirma Nanni (2003, p.7).

As Danças, em todas as épocas da história e/ou espaço geográfico, para todos os povos é representação de suas manifestações, de seus "estados de espírito", permeios de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais.

Portanto, o estudo justifica-se pela necessidade de verificar a ausência da prática de atividades rítmicas e expressivas como conteúdo nas aulas de Educação Física. Diante da importância do tema, viu-se a necessidade de aprofundar o estudo sobre a ausência da prática de atividades rítmicas e expressivas e partindo desse pressuposto tem-se como problemática a seguinte questão: a falta da prática de atividades rítmicas e expressivas como conteúdo nas aulas de Educação Física, dificulta a vivência com outras culturas e realidades?

Este estudo tem como objetivo geral constatar a importância e dificuldades do professor de Educação Física dentro de suas práticas pedagógicas e didáticas para a utilização da dança como conteúdo das atividades rítmicas e expressivas. Tem como objetivos específicos: Relacionar a importância dos PCN's como norteador nas práticas escolares; Identificar os motivos de praticar a dança como ferramenta para Educação; Rever a dança na escola como fator cultural e de desenvolvimento pessoal dos estudantes; Constatar as dificuldades que o professor encontra para aplicar a

dança como conteúdo em suas aulas. Para o alcance desses objetivos foi realizado uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritiva, com abordagem quantitativa

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A DANÇA NA ESCOLA**

Para entender mais sobre a Educação Física é necessário saber que desde sua criação e implementação dentro da escola brasileira, a Educação Física foi moldada e adaptada de acordo com seu momento histórico, sendo influenciada por diversas tendências de ensino, estas sendo higienista, militarista, pedagógica, esportivista e popular. A tendência higienista foi a primeira grande tendência a influenciar a Educação Física no Brasil. Segundo Soares (2014, p. 70) o pensamento médico higienista.

[...], construiu um discurso normativo, disciplinador e moral. A abordagem positivista de ciência e a moral burguesa estiveram na base de suas propostas de disciplinamento dos corpos, dos hábitos e da vida dos indivíduos. Tudo em nome da saúde, da paz e da harmonia social, em nome da civilização!

Nota-se que a medicina e a eugenia foram influenciadoras para a tendência higienista, onde a higiene e a saúde eram supervalorizadas e almejadas. A medicina colaborou com a Educação Física doando conhecimentos principalmente vindos da biomedicina, dando a Educação Física um conhecimento legitimamente científico. Tendo a ginástica como principal atividade prática para atingir a perfeita harmonia entre corpo e mente segundo os conceitos da época.

Em 1930 a tendência higienista teve seu ciclo encerrado, no período da segunda guerra mundial a preocupação de todos se voltava a segurança nacional, surgindo assim a tendência militarista que teve seu ciclo de 1930 a 1945. Onde os exercícios tinham o objetivo de condicionar e preparar o físico e a moral dos alunos para o combate, seguir regras e normas militares.

Como afirma Ferreira (2009) Apud Ferreira e Sampaio (2013, p.4).

A relação aluno-professor abandona a postura paciente-medico, como era considerada na tendência Higienista, e passa a vigorar como recrutasargento. Não há diálogo entre ambos. Os fundamentos do nazismo e do fascismo, em ascensão na Europa, também são percebidos. O nacionalismo exacerbado e reproduzido através de hinos e canções de amor à pátria, a preocupação com a limpeza da raça, o racismo, o culto ao belo e a exclusão dos ditos inferiores passam a serem situações frequentes nas sessões de Educação Física.

Como uma forma de manter a sociedade preparada para defender a pátria e garantir a moral e os bons costumes da sociedade, a Educação Física foi uma das ferramentas usadas para esse objetivo dentro das escolas.

Durante o período de 1945 a 1964 a Educação Física sofreu nova influência, a do liberalismo americano, deixou de preparar cidadãos fortes para o combate e passou a trabalhar de forma mais descontraída com jogos e brincadeira destacando os esportes, mas não deixando de dar importância às ginásticas, lutas e esportes. Os países associados aos Estados Unidos passaram a adotar uma abordagem mais voltada a pedagogia nas aulas de Educação Física. Iniciando assim um novo ciclo na Educação Física brasileira com a tendência pedagógica.

Como explica Guedes (1999) Apud Ferreira e Sampaio (2013, p.05) que A incorporação de ideias pedagógicas forçaram com que a “Educação Física fosse reconhecida como um meio de educação, pois advoga no sentido de explicar que o homem, para ser instruído de forma integral, deveria não somente ser educado cognitivamente, mas também no campo físico”. Ainda seguindo as orientações dos autores, a Educação Física busca uma legitimidade teórica de seus conteúdos para a educação, mas com o golpe de 1964 implantando a ditadura militar, retrocede e coloca em prática hábitos educacionais do militarismo baseados no biologicismo.

Durante a ditadura militar os alunos tornaram-se fantoches nas mãos dos militares, sem direito de questionar os conteúdos e métodos a eles impostos. Tendo como referencial a pedagogia tecnicista que era uma pedagogia autoritária como enfatiza Pimenta (2002, p.166):

O aluno é uma superfície maleável e inerte, sobre a qual serão impressos os comportamentos desejados (os objetivos). A sua modelização é ditada pela necessidade de desenvolvimento de quadros de referência e linguagem comum, determinados pela eficiência do sistema social.



Foi durante esse período que o Brasil conquistou resultados de destaque no esporte mundial, com isso os esportes tiveram uma prioridade maior nas escolas, mas com um objetivo de distração para evitar qualquer crítica ao governo militar tornando assim o Brasil em uma potência esportiva e alienada. Como afirma Ferreira, (2009) Apud Ferreira e Sampaio, (2013, p.05) o governo militar tinha o objetivo de “descobrir novos talentos e transformar o Brasil em potência olímpica. Porém havia objetivos escusos: ao praticar esportes a população se ocupava e deixava de lado as preocupações com o governo”.

Com a transição para a nova república e o fim da ditadura militar, o Brasil passou por várias mudanças políticas, sociais e econômicas, trazendo novas discussões e renovações na educação, forçando assim, diversas disciplinas a mudarem e adaptarem novas metodologias, valores e objetivos de ensino. Com a Educação Física não foi diferente, passando a ter que acompanhar e inovar junto a educação e a escola, tendo grande influência da tendência popular, trazendo uma maior libertação cultural e de expressão dentro da escola por meio da disciplina. Segundo Ferreira e Sampaio (2013, p.7):

A Educação Física na verdade, entra em crise epistemológica. O que fazer? Não se respira mais os ares do Higienismo e sua assepsia corporal; não se pretende mais produzir futuros soldados, como preconizava o a tendência militarista; não há a necessidade de produzir atletas, pois a escola não possui esta função, como queria a tendência Esportivista. Qual a ciência da Educação Física? a que se destina? qual o verdadeiro papel da saúde na Educação Física? desta crise, aflorada pela necessidade de sobrevivência, surgem às abordagens da Educação Física.

Assim, com a necessidade de manter e afirmar seu lugar como uma ferramenta da educação, a Educação Física se utiliza de diversas abordagens pedagógicas para a forma de educar. Tendo destaque as abordagens: psicomotora, desenvolvimentista, construtivista, saúde renovada, critico-superadora entre outras. As abordagens compartilham que tais práticas como: lutas, danças, ginásticas, jogos e esportes em geral, devem ser utilizadas na formação do estudante para a sociedade.

Partindo-se do pressuposto sobre as abordagens, de que a Educação Física deixa de ser medidora de capacidades físicas e rendimento esportivo, passando a ser facilitadora da compreensão e autoconhecimento do aluno, ampliando o senso crítico da cultura corporal de cada indivíduo.

A Educação Física tem um importante papel em todas as fases de ensino, por meio dela podemos utilizar-se de seus vastos conhecimentos para chegar ao principal objetivo de uma escola, a formação de uma criança em um cidadão crítico e participativo na sociedade.

Atividades variadas e criativas podem servir de estímulos e motivar as crianças e os adolescentes a participarem de forma mais ativa nas atividades escolares, não apenas nas aulas de Educação Física mas também nas demais aulas, podendo assim aprender valores éticos, morais, sociais e corporais, desenvolver a suas capacidades motoras e psicológicas, auxiliar no ensino e aprendizagem por meio de uma melhor concentração e englobamento dessas disciplinas nas atividades como português, matemática, história, geografia, entre outras fundamentais para seu desenvolvimento escolar, por meio da interdisciplinaridade.

As aulas de Educação Física proporcionam novas maneiras do aluno aprender, não ficando preso a conteúdos programados, sem perceber ele está aprendendo a absorver o conhecimento na sua maneira mais natural por meio dos movimentos, jogos e brincadeiras, sendo estimulado a criar e praticar, pois como afirma Bianchi (2011, p.07). “Embora saibamos da relevância da educação para o desenvolvimento do ser humano, o difícil é fazer com que essas crianças entendam isso, e de fato é um grande desafio”. Assim, a Educação Física sendo trabalhada de forma lúdica esse aprendizado se torna prazeroso.

A dança é um dos diversos conteúdos que compõem a Educação Física, podendo ser trabalhada para gerar novas formas de aprender, com vivências e práticas não convencionais, estimulando a liberdade expressiva e cultural de cada aluno. Segundo Galhahue e Donnelly (2008, p. 588)

A dança é uma forma de movimento expressivo através do qual as crianças são estimuladas a comunicar seus pensamentos, sentimentos e ideias. Um programa de Educação Física elementar bem equilibrado oferece às crianças oportunidades variadas para se expressar através da dança.

Além do lazer sua pratica estimula vivências corporais e sociais, permitindo com que o praticante da dança possa demonstrar suas emoções, experiências de vida e principalmente a sua cultura. assim conforme Freire (2003, p.28) “A Educação Física lida diretamente com o corpo, coloca o jovem em contato direto com as coisas

práticas, reais, gera laços profundos de ligação com a vida, ensina-o a viver com sua corporeidade”.

Por meio da dança pode-se desenvolver diversas habilidades como disciplina, didática, coordenação motora e psicomotora, cultura, agilidade, lateralidade, condicionamento físico, conhecimento de sua cultura corporal de movimento. Permitindo aprender qualidades corporais a cada movimento espontâneo, vindo de uma bagagem cultural, ou um novo movimento aprendido, adquirido de novas experiências e contato com culturas antes desconhecidas. Conforme Barreto (2004, p.56):

[...]a dança não sendo disciplina do currículo escolar, não pode ser ministrada nas escolas por licenciados em dança, como um campo de conhecimento autônomo que tem características, estrutura, conteúdos e metodologias próprios. Ela somente pode ser trabalhada em função de outros campos do conhecimento, assumindo um papel de conteúdo de disciplinas, como a Educação Artística e a Educação Física.

A dança faz parte tanto dos conteúdos de Artes quanto dos conteúdos de Educação Física, justamente por causa de suas características expressivas, cultural e artística. Pois na maioria dos currículos escolares não possui a disciplina específica de dança, mesmo com toda sua complexidade.

Por muito tempo a dança foi vista apenas como atividade de lazer e cultura, mas com o passar dos tempos ela vem firmando seu lugar como patrocinadora da educação cultural, pois em seus movimentos pode-se ensinar e aprender mais do que apenas movimentos sincronizados.

## 2.2 OS PCN'S E O CONTEÚDO ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física foram criados e pensados buscando desenvolver a democratização, humanização e diversificação das práticas pedagógicas dos conteúdos da Educação Física, com a intenção de mudar a visão que antes era apenas voltada ao biológico, trazendo a afetividade, desenvolvimento cognitivo e socioculturais dos alunos. Os PCN's procuram nortear as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática de Educação Física, não

sendo obrigatórios, apenas uma forma de oferecer uma educação unificada e de qualidade em todo o Brasil.

Segundo (Brasil, 1997) a Educação Física tem o objetivo de que os alunos saiam do ensino fundamental com a capacidade de:

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

Estando dividido em três sub-tópicos: esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e esportivas e conhecimentos sobre o corpo, eles interagem entre si, pois seus conteúdos podem serem utilizados tanto especificamente em um bloco como incorporados em outro.

As atividades rítmicas e expressivas têm seu próprio bloco, nele estão os conteúdos de dança e de brincadeiras cantadas. Que prezam a manifestação e expressão cultural da criança.

“Este bloco de conteúdos inclui as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal.” (Brasil, 1997)

Os subtópicos incentivam os professores a resgatarem a cultura popular brasileira dando preferência a atividades culturais de sua própria região, não deixando de explorar todas as outras possíveis.

Por tanto quando os PCN'S (Parâmetros Curriculares Nacionais) são utilizados como referência para a educação, possibilitam com que os estudantes tenham uma educação de qualidade que preza a vivência cultural, social e humanizada.

As atividades rítmicas e expressivas possibilitam com que o adolescente e a criança possam desenvolver um bom entendimento corporal, conhecer suas limitações, sua musicalidade e ritmo, melhorando sua concentração ao fazer atividades variadas, seu raciocínio, suas capacidades mentais, corporais e sociais, agregando conhecimento e valores culturais, fundamentais para a formação e preparação do aluno para viver na sociedade. Os estudantes podem vivenciar atividades culturais já presentes em sua realidade e ao mesmo tempo podem desfrutar e conhecer de outras realidades totalmente diferentes culturalmente, como músicas e danças culturais de outros estados e até mesmo de outros países. Permitido aos estudantes terem esse contato com o que eles vivem no seu dia a dia e com o que eles poderão viver quando tiverem a oportunidade de conhecer de fato esses outros locais culturalmente diferentes.

Para compreender a importância da cultura popular deve-se atentar aos seus significados, ou pelo menos um deles, pois a mesma possui vários conceitos que podem ser aplicados ao termo. Segundo o Dicionário de Conceitos Históricos Silva (2009, p. 85):

Cultura abrange todas as realizações materiais e os aspectos espirituais de um povo. Ou seja, em outras palavras, cultura é tudo aquilo produzido pela humanidade, seja no plano concreto ou no plano imaterial, desde artefatos e objetos até ideias e crenças. Cultura é todo complexo de conhecimentos e toda habilidade humana empregada socialmente. Além disso, é também todo comportamento aprendido, de modo independente da questão biológica.

A Cultura é parte integrante do ser humano, tornando importante conhecer múltiplas culturas, vivenciar diferentes ritmos, expressões, artes e movimentos. Com este conceito de cultura entende-se a sua importância para a sociedade, e para os indivíduos que a compõe, segundo Saviani (1989, p. 52) “no processo de autoproduzir-se, o homem produz, simultaneamente em ação recíproca, a cultura. E

isto significa que não existe cultura sem homem, da mesma forma que não existe homem sem cultura”.

Trazendo grande impacto na realidade da população em que está inserida, a cultura quando alterada, por menor que seja essa alteração traz mudanças perceptíveis, dependendo do tipo de mudança, há consequências favoráveis ou desfavoráveis, podendo haver uma desorganização de ideias e pensamentos dos indivíduos inseridos nessa cultura. Assim tão indispensável na sociedade, a cultura popular é fundamental pois forma a identidade dos seres que compõem a sociedade local com seus aspectos sociais, étnicos, regionais e religiosos, unindo suas tradições e enriquecendo a cultura da população regional.

Em um país que respira cultura, a dança está presente em parte fundamental da expressão cultural do Brasil, pois onde há manifestações culturais é provável vermos alguma atividade rítmica e expressiva relacionada a estas manifestações. A dança sendo parte dessas culturas é indispensável para a prática e conhecimento das mesmas, possibilitando um contato direto mesmo que pequeno com as diversas culturas existentes. Danças como quadrilhas juninas, folclóricas, forró, xaxado, bumba meu boi, frevo, São Gonçalo, reisados, fandango, pau de fita entre outros, são manifestações culturais expressadas pela dança.

Como um dos vastos conteúdos existentes na Educação Física, a dança em todo seu potencial pode e deve ser usada como um meio para educar na escola, com a capacidade de o professor poder englobar várias culturas e temas, inclusive conteúdos de outras matérias trabalhadas na escola, a atividade da dança traz aos alunos novas formas de aprender e absorver conhecimento, de se expressar e vivenciar novas experiências rítmicas e culturais.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritiva, com abordagem quantitativa. Dividindo-se em duas etapas, proporciona o entendimento da importância e dificuldades do professor de Educação Física.

Conforme Amaral, 2007, p.1.

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Iniciando com a pesquisa bibliográfica de caráter exploratória e descritiva, por meio de revistas, livros, sites, artigos e vivências. Possibilita uma visão bibliográfica sobre a prática e as dificuldades que impedem que a dança seja integrada as atividades rítmicas e expressivas nas escolas. Período compreendido de 18 de fevereiro de 2021 a 07 de maio de 2021.

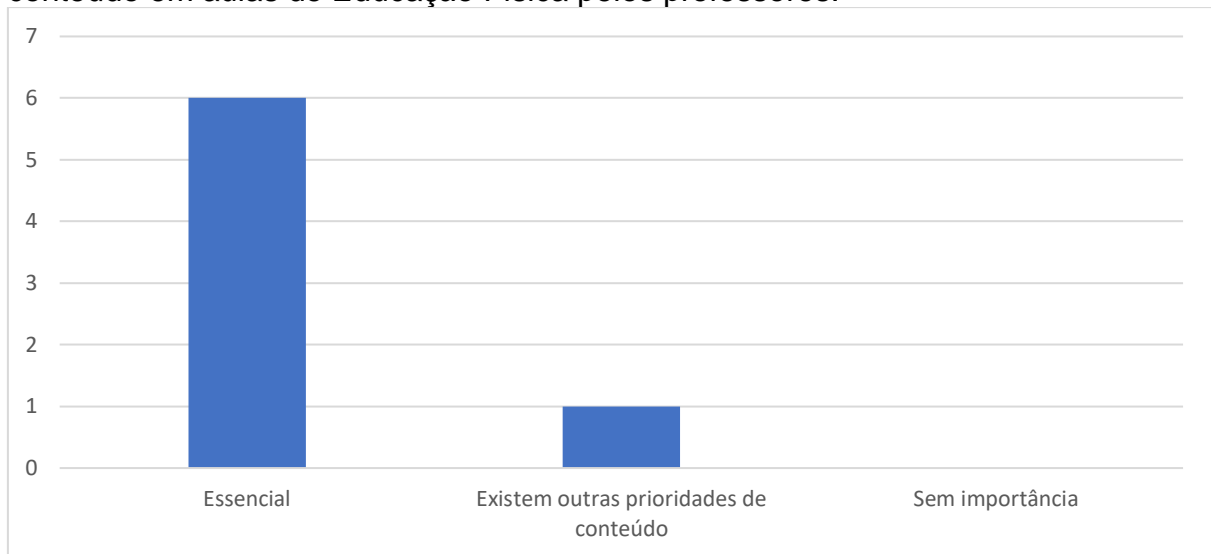
Na segunda etapa foi utilizado a abordagem quantitativa, apoiando-se na coleta de dados, sendo o questionário procedimento escolhido. Segundo Pereira e Ortigão (2016), “[...]. Pesquisas quantitativas são indicadas para responder a questionamentos que passam por conhecer o grau e a abrangência de determinados traços em uma população, [...]”. Assim é possível identificar problemas e fenômenos que acontecem em determinado local, sociedade ou qualquer objeto de estudo que se pretende ter um resultado específico.

Composto por 06 (seis) questões com respostas fechadas, o questionário foi enviado através de um aplicativo de troca de mensagens pela internet (WhatsApp), por motivos de o período que ocorreu a pesquisa a população brasileira está enfrentando a COVID19 que se tornou uma pandemia, impossibilitando assim o contato pessoal para a coleta dos dados, sendo enviado para 07 (sete) professores de Educação Física da rede Pública da cidade de Castelo do Piauí, no dia 10 de maio de 2021.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir da importância do tema obteve a necessidade de constatar a importância e dificuldades do professor de Educação Física dentro de suas práticas pedagógicas e didáticas para a utilização da dança como conteúdo das atividades rítmicas e expressivas. Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo 06 (seis) perguntas com respostas fechadas, aplicado para 07 (sete) professores de Educação Física da rede municipal de Castelo do Piauí, obtendo os seguintes resultados:

Gráfico 01 - Com base nos PCN's a dança possui uma importância no desenvolvimento e evolução do currículo escolar, sendo trabalhada dentro das atividades rítmicas e expressivas, essa sendo a relevância da dança como escolha de conteúdo em aulas de Educação Física pelos professores.



**Fonte:** Professores de Educação Física da rede Pública da cidade de Castelo do Piauí-PI.

O objetivo dessa questão é descobrir a relevância da dança como parte dos conteúdos inseridos nas atividades rítmicas e expressivas, na escolha dos conteúdos que serão trabalhados dentro de sala de aula pelo professor de Educação Física, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Por meio da resposta fica claro que os professores conhecem a importância da dança em suas aulas pois 06 (seis) dos 07 (sete) professores responderam que ela é essencial em suas aulas, apenas 01 (um) dos professores respondeu que existem outras prioridades na escolha de conteúdo para suas aulas, a opção "sem importância" não foi escolhida.

O documento de Educação Física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas. (BRASIL, 1998, p.15).

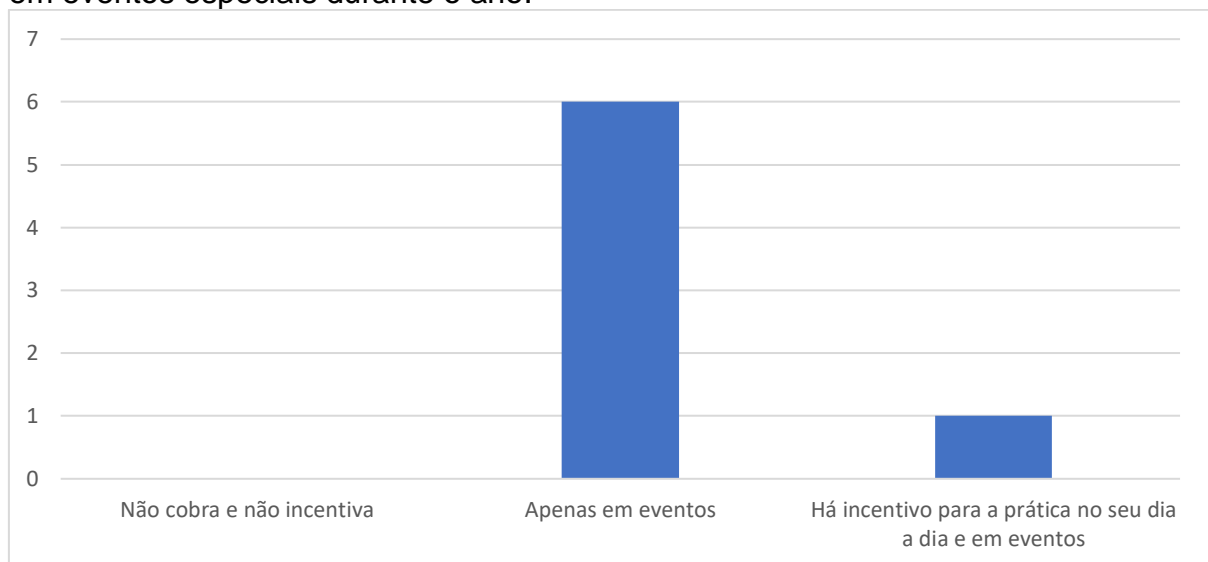
Como foi visto os PCN's são de grande importância para nortear as escolhas de conteúdos que serão aplicados nas aulas de Educação Física, assim o professor tem uma base além de seus próprios conhecimentos para aliar nas práticas pedagógicas desenvolvendo aulas construtivas, interativas, inclusivas, que busquem



atingir o maior potencial de ensino e crescimento pessoal do estudante como também do professor.

Segundo os resultados da questão a dança dentre um dos conteúdos das atividades rítmica e expressivas presente nos PCN's, é essencial como parte das aulas de Educação Física durante o ano letivo, pois além disso o professor em seus estudos acadêmicos e suas vivências, tem a dança fazendo-se presente seja em seu gosto pessoal ou a sua volta, e também de seus educandos, que vivenciam a dança em suas comunidades e redes sociais, por tanto as danças como conteúdo dos PCN's e as danças vivenciada fora da escola, integradas como conteúdo pedagógico se fazem necessárias devido tamanha importância.

Gráfico 02 – Se a escola cobra e/ou incentiva a prática da dança em seu dia a dia ou em eventos especiais durante o ano.



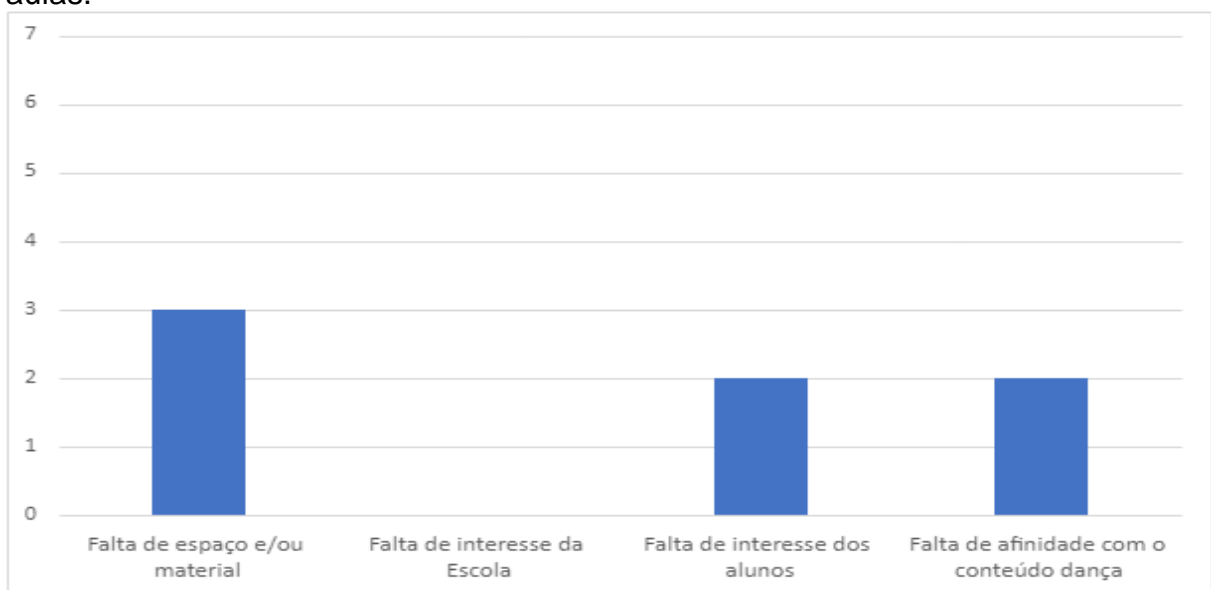
**Fonte:** Professores de Educação Física da rede Pública da cidade de Castelo do Piauí-PI.

Essa questão busca compreender o interesse por parte da escola sobre as atividades rítmicas e expressivas em especial a dança, em seus conteúdos diários e em seus eventos e datas comemorativas como folgedos, folclore, independência entre outras. Para essa questão 06 (seis) professores marcaram a opção “apenas em eventos” mostrando que as escolas cobram sim que a dança seja praticada, principalmente em eventos e datas comemorativas, 01 (um) professor marcou a opção que “há incentivo para pratica no seu dia a dia e em eventos”, como mostra os resultados é raro o incentivo direto partindo da escola para essas práticas no dia a dia. Nenhum dos professores marcou a opção “não cobra e não incentiva”.

Devido à carência na aplicabilidade desse conteúdo nas aulas de Educação Física, surgem dúvidas em como trabalhar a Dança no espaço escolar. Apesar de ser um conteúdo riquíssimo e abrangente é, muitas vezes, lembrado somente quando surgem as festas escolares, diante da necessidade de se mostrar espetáculos para serem apresentados à comunidade nas festas juninas, festa do dia das mães, dos pais, etc (SCARPATO, 2004, p. 70).

Pois como vemos no resultado da questão há realmente uma carência ao se trabalhar a dança no dia a dia fora de eventos e datas comemorativas, podendo ser principalmente ocasionado por essa cultura de apenas fazer apresentações em épocas específicas e por comodidade por parte da escola e do professor, se tornando irrelevante durante o resto do ano letivo. Esses eventos podem ser a oportunidade perfeita para o professor trabalhar todos os benefícios da dança e não apenas uma simples coreografia que não busque um objetivo a mais do que “uma dança ou um espetáculo bonito” para apresentar nessa data, para transformar a dança em uma atividade de conhecimento corporal e geral sobre essas datas, seriam saídas viáveis ampliar o conhecimento estudando sobre essa data, o por que essa dança é praticada, como ela é desenvolvida em várias outras regiões do Brasil e se ela também está presente em outros países, desta forma trazendo sentido educativo para essa coreografia.

Gráfico 03 – Possíveis dificuldades que o professor de Educação Física encontra para aplicar a dança como conteúdo das atividades rítmicas e expressivas dentro de suas aulas.



**Fonte:** Professores de Educação Física da rede Pública da cidade de Castelo do Piauí-PI.

Podendo haver diversos motivos para a não prática da dança como atividade rítmica e expressiva nas aulas de Educação Física, essa questão busca descobrir algumas dessas dificuldades para desenvolver a prática da dança na escola. Das dificuldades propostas no questionário 03 (três) dos professores apontaram a “falta de espaço e/ou material” mostrando que a falta de um pátio ou de uma caixa de som pode desmotivar a prática da dança nas escolas, enquanto isso 02 (dois) dos professores dizem que a falta de interesse parte dos alunos, quando proposta uma atividade voltada a dança, muitos alunos tendem a não participar, muitas vezes por timidez ou outros motivos, já os outros 02 (dois) professores se justificam por não ter afinidade com a dança. Como visto na questão anterior a escola sempre incentiva a dança.

No que se refere aos conteúdos de Dança na Escola, podemos observar que há muitas possibilidades de trabalho, mas como o professor se depara com muitas dificuldades como pouca ou nenhuma vivência prática, formação inadequada, falta de interesse dos alunos, sexismo, hegemonia dos esportes, entre outras, sua atuação fica comprometida, não conseguindo aplicar esses conteúdos em suas aulas. (SOUSA, HUNGER, CARASCHI, 2010)

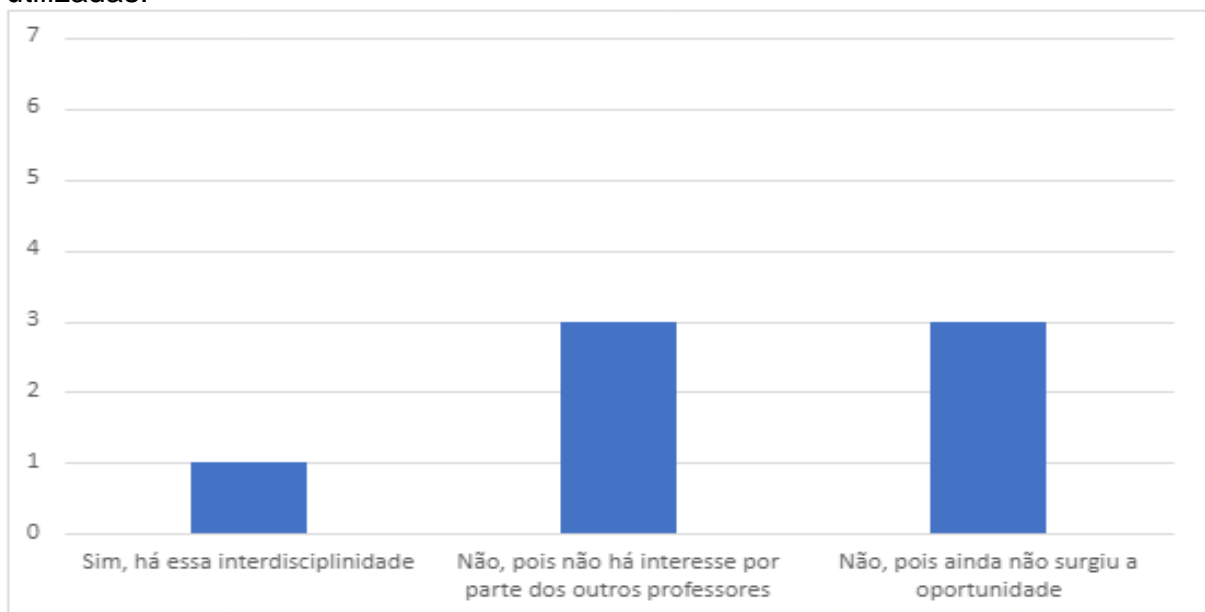
Essas sendo as justificativas dos professores e integrantes das escolas para que a dança, muitas vezes, seja deixada de lado como conteúdo fundamental na formação e autoconhecimento dos estudantes dentro da escola, mas para enfrentar essas dificuldades o professor pode contar com a criatividade e disposição sendo possível quebrar facilmente diversas barreiras que impedem a prática da dança nas suas aulas, pois a dança possui uma facilidade de ser explorada teoricamente, mas com sua prática sendo um pouco mais complexa, pois necessita de espaço e equipamentos como caixa de som, para as músicas por exemplo, mas isso pode ser facilmente adaptado, para o espaço temos a sala de aula, pátio, quadra, pracinha, campinho, e para música pode -se treinar com os alunos para cantar, bater palmas, pés, e produzir instrumentos com materiais reciclado entre outros tornando assim possível a prática da dança e aulas mais atrativas.

Buscando saber o interesse que os educandos tem em relação a participar de atividades que envolvam a dança na escola e se há a necessidade de um incentivo ou não para que estes participem e façam parte desses momentos temos a questão quatro (04), ficou claro que em todos os casos para que os alunos participem precisam de nota extra ou outra forma de incentivo para que estes façam parte das atividades.

Reafirmamos, assim, a importância de apreender e vivenciar a dança, uma linguagem que o homem construiu e reconstrói/constrói ao longo da sua história. Ressalta-se a importância da estruturação de um bom trabalho de dança nas escolas, o que implica o envolvimento das disciplinas de Arte e de Educação Física e da comunidade escolar, construindo um comprometimento abrangente e um compartilhamento de ideias, em benefício da coletividade. (VIEIRA, 2014, p.184)

Sabe-se que a dança está presente na vida dos jovens e adolescentes principalmente por conta das redes sociais, mas quando praticada na escola eles necessitam sim de incentivos para participar, a dança na escola pode não parecer natural para eles pois muitas vezes os ritmos e danças do seu dia a dia fora da escola é considerado “indecente, feio aos olhos da sociedade e da escola”, mas para eles essas danças fazem parte de quem são e merecem tanta atenção quanto as danças clássicas. Trazendo esses ritmos e batidas de forma consciente e dando um propósito educacional, tornamos assim o método educativo através da dança mais próximo da realidade das comunidades em que a escola atua, podendo assim despertar o interesse dos alunos em uma participação mais ativa nas aulas de Educação Física, diminuindo a evasão nas aulas, dando espaço para a formação de grupos de dança que podem a vir se destacar na comunidade.

Gráfico 05 - Se havia uma interação interdisciplinar com parceria dos professores de outras áreas em que as atividades rítmicas e expressivas, em destaque a dança, são utilizadas.



**Fonte:** Professores de Educação Física da rede Pública da cidade de Castelo do Piauí-PI.

Essa questão tem como foco saber como a disciplina de Educação Física conversa com as outras disciplinas presentes na escola, e como uma pode ajudar a outra já que a interdisciplinaridade é uma importante ferramenta para agregar no ensino e aprendizagem. Apenas 01 (um) dos professores respondeu que a interdisciplinaridade está presente em suas aulas, pois 03 (três) não usam a interdisciplinaridade por falta de interesse dos outros professores e 03 (três) não se utilizam dessa ferramenta por ainda não ter surgido a oportunidade de trabalhar em conjunto com professores de outras disciplinas.

Como ressaltado por Ferreira do Livro “Práticas Interdisciplinares na Escola” de Ivani Fazenda (1993).

O prefixo “inter” dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de “troca”, “reciprocidade”, e “disciplina”, de “ensino”, “instrução”, “ciência”. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor áreas do conhecimento. (FEREIRA apud FAZENDA, 1993, p. 21-22)

Como afirma seu nome, a interdisciplinaridade é uma troca de conhecimentos que busca abranger várias áreas da educação, assim a Educação Física pode trabalhar e desenvolver atividades que conversem e tragam assuntos de outras disciplinas escolares para suas atividades. A dança por exemplo pode ser usada com diversas finalidades, nesse contexto aliado aos outros professores ou sozinho, o professor de Educação Física tem a possibilidade de explorar a história e origem de uma dança típica, a região geográfica de tal dança, usar a matemática, o português, as ciências e um pouco de cada disciplina, para englobar e beneficiar o ensino em geral, assim, essa ferramenta de ensino tão importante e ao mesmo tempo tão pouco explorada, pode ser utilizada para internalizar o conceito de uma disciplina através dos movimentos corporais,

Assim a interdisciplinaridade na dança se torna prazerosa, mostrando inúmeras ligações com outras áreas de ensino como já foi explanado anteriormente, a sua conexão com a música na qual está atrelada ao ritmo, a dinâmica e ao movimento, sua correlação com o espaço, voltando novamente para as áreas de física, geometria, geografia e a expressão corporal no desenvolvimento da leitura como também socializar indivíduos tímidos.

A última questão busca possíveis soluções para que a dança possa se tornar um hábito e mais corriqueira no dia a dia das escolas, tentando mudar a cultura de praticar dança apenas em eventos e datas comemorativas, tornando-a mais próxima dos estudantes, de suas histórias e de suas vivências, mostrando que os professores e a gestão escolar possuem várias alternativas para que isso ocorra sendo elas buscar por capacitação, utilizar a cultura local, trazendo vivências de fora da escola para dentro, mostrar várias culturas diferentes que existem pelo mundo e suas danças, mesclar a dança com outras disciplinas como português, artes, matemática, geografia entre outras, todos os professores concordam que essas opções serão viáveis para resolver o problema de desinteresse da prática da dança nas aulas de Educação Física.

Ao contrário do que poderíamos esperar para um país dito “dançante”, a dança é um dos conhecimentos da Educação Física pouco trabalhado nas escolas. Na verdade, referimo-nos a pouco trabalhado, pois entendemos que um conhecimento escolar deva ter sentido, significado, contextualização, além de objetivos específicos associados ao componente curricular a que se destina. E, geralmente, o trabalho de dança que encontramos nas escolas se remete a simples composições coreográficas com fins em si mesmas. (EHRENBERG & GALLARDO, 2005, p. 121)

Mas para que a dança seja uma constante na prática, também é necessário um engajamento de toda comunidade escolar, para internalizar a cultura da dança como uma ferramenta de grande potencial no desenvolvimento do aluno, tanto cognitivo, crítico, físico, artístico, emocional, social, e em todos os aspectos educacionais e sociais, também deve-se ressaltar que o profissional da Educação Física necessita de uma constante busca por capacitações para compreender as diversidades culturais e ofertar aos seus educandos aulas de qualidade dinâmicas e prazerosas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A dança possui suas qualidades no âmbito escolar. É sabido sua importância para a formação integral do aluno em todas as etapas da educação. Ainda assim, a dança é pouco abordada nas aulas de Educação Física. Antes mesmo de chegar à sala de aula, há dificuldades de implantar nas escolas, algumas vezes devido

a estrutura escolar e perfil profissional, em outros casos por causa do preconceito e falta de aceitação de muitos alunos. É importante para o professor consultar os PCN's e todos os documentos que norteiam a educação para a escolha dos conteúdos que ele irá utilizar na elaboração de seus planos de aula. A dança se fazendo presente nessas escolhas, por se tratar de um conhecimento amplo, necessita de um planejamento específico para cada etapa do ensino.

Dessa forma, a dança sendo trabalhada de maneira bem estudada, estruturada e aplicada corretamente poderá contribuir para o fator motivacional das aulas de Educação Física, com base em uma abordagem de pluralidade cultural, de desenvolvimento pessoal e coletivo dos estudantes. No entanto, isso se torna difícil para muitos professores, pois falta especialização ou até mesmo força de vontade para exercer este conteúdo. Por essa falta, muitos educadores acabam abordando os esportes coletivos em sua grande maioria como conteúdo majoritário. Para que haja um maior interesse por parte dos estudantes a prática deve ser realizada de acordo com a sua realidade e da escola, como fonte inovadora e diversificada, a dança podendo assim proporcionar socialização entre os alunos e desenvolvimento de diferentes aspectos para sua formação.

Para o bom desenvolvimento da dança na escola é importante a metodologia do professor, aplicando a temática da aula e do seu domínio do conteúdo incorporando a dança nas atividades rítmicas e expressivas. Assim a dança trará benefícios e é uma excelente forma de desenvolver seu aluno para esta prática em outros âmbitos de sua vida.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf> Acesso em: 01 abr. 2021.

AZEVEDO, F. **Da Educação Physica**. São Paulo: Melhoramentos, 1920.

BARRETO, D. **Dança Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores associados, 2004.

BIANCHI, Sara Rebecca. **A importância da motivação na aprendizagem no ensino fundamental**. Publicado em 2011. Disponível em: <http://www.pedagogia.ufscar.br/documentos/arquivos/trabalhos-de-conclusao-de-curso/tcc-2008/a-importancia-da-motivacao-na-aprendizagem-no-ensino-fundamental>. Acesso em: 04 abr. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.2**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

EHRENBERG, M. C.; GALLARDO, J. S. P. **Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar**. Motriz, Rio Claro. v.11. n.2. p.121-126, mai./ago. 2005.

FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas Interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRA, H. S. **Apostila para concurso de professores de Educação Física. SD3: Tendências da Educação Física**. Trabalho não publicado. Fortaleza, 2009.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GALHAHUE, D. e DONNELLY, F. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4º ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **Educação Física Progressista**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.



GUEDES, D. P. **Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar**. MTRIZ – Volume V, 1, junho 1999.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014

PEREIRA, G; ORTIGÃO, M. I. R. **Pesquisa Quantitativa em Educação: Algumas Considerações**. Revista digital Periferia, v. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br>. Acesso em 30 abr. 2021.

PIMENTA, S. G. **Pedagogo na Escola Pública**. 4<sup>o</sup> ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1989.

SCARPATO, M. T. **A formação do professor de Educação Física e suas experiências com a Dança**. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação Física escolar: desafios e propostas**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.

VIEIRA, M. S. **A dança na arte e na educação física: diálogos possíveis**. Revista da UFS, [s. l.]. v.7. n. 13, mai./ago. 2014.

MARQUES I. **Dançando na escola, Movimento e Percepção**. Departamento de metodologia de ensino-Unicamp, SP, v.3, n.1,jun/1997

NANNI, D. **Dança educação, pré-escola a universidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. p.7-79.

SILVA, Kalina Vanderlei. **Dicionário de conceitos históricos**, São Paulo: Contextos, 2009.

SOARES, C.L. et.al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo/SP: Cortez, 2014.

SOUSA, N. C. P.; CARAMACSHI. S. **A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido**. Revista Motriz de Educação Física. Rio Claro-SP. v. 16, n. 2, p. 496-505, 2010.

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. **Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde.** Revista digital EFDeportes, ano 18, nº182. Buenos Aires, julho de 2013.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO APLICADO A PROFISSIONAIS DA ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ANÁLISE DE PESQUISA.

Com base nos PCN's a dança possui uma importância no desenvolvimento e evolução do currículo escolar, sendo trabalhada dentro das atividades rítmicas e expressivas, qual a relevância da dança como escolha para conteúdo em suas aulas de Educação Física?

- essencial
- existem outras prioridades de conteúdo
- sem importância

A escola cobra e/ou incentiva a prática da dança em seu dia a dia ou em eventos especiais durante o ano?

- não cobra nem incentiva
- apenas em eventos
- há incentivo para a prática no seu dia a dia e eventos

Quais dessas dificuldades você como professor de educação física encontra para aplicar a dança como conteúdo das atividades rítmicas e expressivas dentro de suas aulas?

- falta de espaço e/ou material
- falta de interesse da escola
- falta de interesse dos alunos
- falta de afinidade com o conteúdo dança

Como seus alunos interagem com dança dentro da escola?

- todos participam
- participam apenas com incentivos de nota extra por exemplo
- não participam nem com incentivo

Há uma interação interdisciplinar com parceria dos professores de outras áreas em que as atividades rítmicas e expressivas, em destaque a dança, são utilizadas.

- sim, há essa interdisciplinaridade.
- não, pois não há interesse por parte dos outros professores.
- não, pois ainda não surgiu a oportunidade.

Como professor, qual dessas soluções seria viável para aumentar o interesse e a prática da dança como conteúdo rítmico e expressivo por parte de toda a escola, docentes e discentes?

- utilizar a cultura local, trazendo vivências de fora da escola para dentro.
- mostrar várias culturas diferentes que existem pelo mundo e suas danças.
- mesclar a dança com outras disciplinas como português, artes, matemática, geografia entre outras.
- todas as opções acima.